

Desempregados inscritos nos Centros de Emprego do Algarve aumentam 29%

Por [Sul Informação](#) · 10 de Janeiro de 2013 · 07:02 · [Comentar](#)



O número de desempregados inscritos nos centros de emprego do Algarve no 3º trimestre de 2012 aumentou 29% em relação ao mesmo período de 2011, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve no seu boletim de conjuntura divulgado esta quarta-feira.

Os mesmos dados indicam que os desempregados oriundos da construção civil representam 25% dos que procuram novo emprego, enquanto a taxa de desemprego na região algarvia atingiu 14,7%, o que constitui o valor mais elevado registado no 3º trimestre, nos últimos doze anos.

A CCDRA sublinha que «de acordo com os indicadores analisados e à semelhança do que ocorreu a nível nacional, a economia algarvia apresentou um desempenho desfavorável em relação ao mesmo período do ano anterior. A atividade turística, com uma evolução globalmente positiva, foi a exceção».

O boletim Algarve Conjuntura revela ainda que 264 novas pessoas coletivas foram criadas no 3º trimestre do ano passado com sede na região, ao mesmo tempo que se verificou a dissolução de 221.

Apesar do saldo ser positivo, observou-se uma quebra de 9,6% nos nascimentos de empresas e um aumento de 35,6% nas dissoluções, em comparação com o 3º trimestre de 2011, sublinha a CCDRA.

Por outro lado, o nível de incumprimento dos compromissos bancários das empresas continua a subir, atingindo «proporções preocupantes». Efetivamente, o crédito vencido passou a representar quase 20% do montante dos empréstimos concedidos às empresas com sede no Algarve.

«Este valor é muito superior à média nacional e traduz uma subida de quase 10 pontos percentuais em relação ao final de Setembro do ano anterior», acrescenta o boletim de conjuntura.

Nos transportes, com exceção do movimento de passageiros no aeroporto de Faro, registou-se decréscimo dos utentes em todos os modos de transporte e redução dos fluxos de tráfego nas três vias e troços analisados.

Na A22/Via do Infante, por exemplo, o tráfego médio diário voltou a diminuir «de forma assinalável» (-42,2%) face a idêntico trimestre de 2011.

Em contraciclo com toda esta situação de recessão, surge a atividade turística, que deu nota de alguma recuperação, nomeadamente pelo aumento do número de hóspedes e dormidas, 2,4% e 3,5%, respetivamente, em termos homólogos, e pela evolução favorável da estada média, da receita média por quarto e dos proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros.

O último número do Boletim Algarve Conjuntura está disponível em www.ccdr-alg.pt